



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E DA SAÚDE – CCENS

I Identificação

Título do projeto:

Permanecer e Concluir em Sistemas de Informação

Centro de Ensino/Curso:

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde / Bacharel em Sistemas de Informação

Setor responsável pela execução:

Coordenação do Colegiado do Curso de Sistemas de Informação

Docentes ou técnicos responsáveis pela execução:

Prof. Marcelo Otone Aguiar

Período de execução: 2023

II Introdução

É notório que o ensino superior vem sofrendo impactos associados à retenção e a evasão. A retenção é quando o aluno permanece na instituição de ensino de forma prolongada, geralmente por repetência, trancamento, suspensão ou cancelamento, ultrapassando assim o período regular do curso. E a evasão é quando o aluno desiste (abandona ou se desliga formalmente) ou faz transferência interna ou externa. A retenção pode levar à evasão (ARAÚJO; MARIANO; OLIVEIRA, 2021; LAMERS; SANTOS; TOASSI, 2017; SILVA; MAINIER; PASSOS, 2006).

Após analisar os dados do censo do ensino superior de 47 cursos, Silva Filho et al. (2007) apontaram uma evasão média em torno de 30% para os cursos que apresentaram as maiores taxas e evasão média de 15% para os cursos que

apresentaram as menores taxas. No mesmo sentido, dados levantados pela Universidade Federal do Espírito Santo (2022) mostram que o curso de Sistemas de Informação dessa instituição tem enfrentado as mesmas dificuldades. Os dados indicam, por exemplo, um total de 75 trancamentos em um período de cinco anos (2015-2021), uma taxa média de 26% de reprovação entre 2019 e 2021 e uma taxa média de 14% de retenção ao ano para o período de 2015 a 2021, que embora tenha ficado abaixo do índice geral da Ufes (19,8%), ainda é um número preocupante.

Os dados apresentados pela Universidade Federal do Espírito Santo (2022) mostram também que, em média, os alunos de Sistemas de Informação da Ufes levaram em média 3,1 semestres além do período regular para integralização do curso, o que é superior ao índice geral da Ufes (2,1 semestres em 2021). Já a evasão média do curso de Sistemas de Informação da Ufes para período de 2015 a 2021 foi de 25%, ao passo que o índice geral da Ufes de evasão média foi de 12% para o mesmo período, o que mostra como é preocupante a taxa de evasão do curso de sistemas de informação da Ufes.

Um dos motivos que levam o aluno à retenção/evasão é a reprovação em disciplinas, sobretudo, quando a disciplina é pré-requisito para outras de períodos posteriores. Para uma análise dessas disciplinas do curso de Sistemas de Informação, elencou-se as principais disciplinas, pré-requisitos para outras, dos períodos 1 (um) e 2 do curso, no período de 2020-2022, conforme apresentado nos próximos parágrafos.

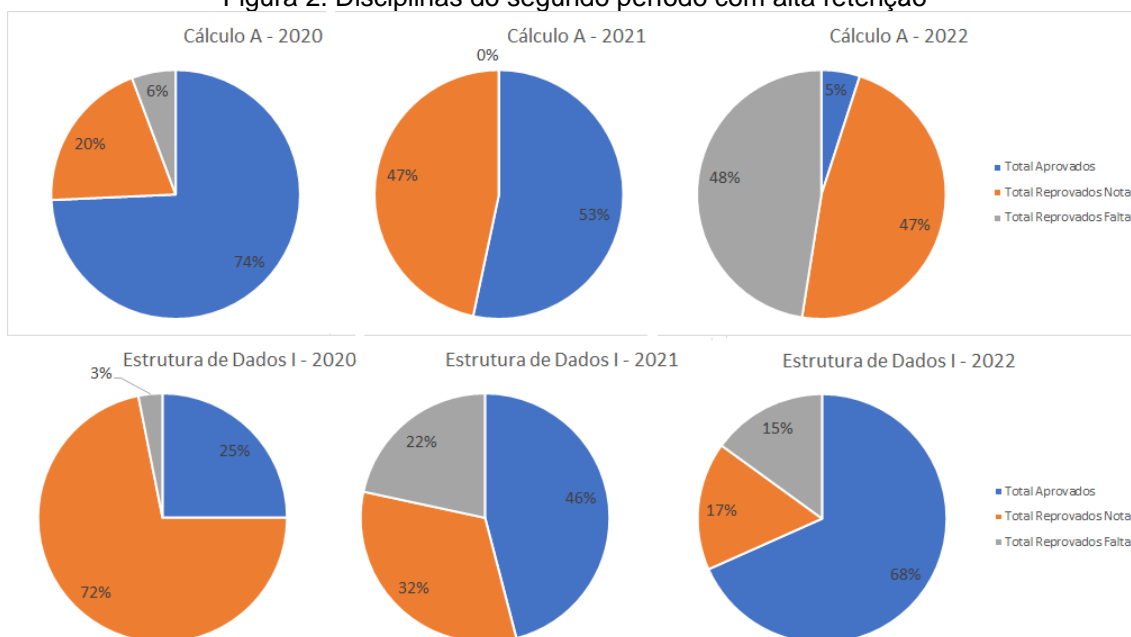
Na Figura 1 são apresentadas as disciplinas do primeiro período com maior retenção, Vetores e Geometria Analítica, Lógica Computacional e Programação I. Conforme pode-se verificar nos anos analisados, as 3 (três) disciplinas possuem um alto percentual de reprovação, o que vem sendo um problema para o curso, inclusive na dificuldade de ofertar vagas nas disciplinas para atender a todos os alunos. Além disso, a reprovação nas disciplinas impedem que o aluno faça todas as disciplinas dos períodos posteriores devido aos pré-requisitos. A disciplina de Programação I, por exemplo, é pré-requisito para a disciplina Estrutura de Dados I e Engenharia de Software, ambas do terceiro período e para Arquitetura de Computadores do quarto período.

Figura 1. Disciplinas do primeiro período com alta retenção



Na Figura 2 são apresentados os dados das disciplinas Cálculo A e Estrutura de Dados I, que, neste período são as que possuem maior percentual de reprovação. Da mesma forma, essas disciplinas também são pré-requisitos para outras importantes disciplinas de períodos posteriores. A disciplina de Estrutura de Dados I, por exemplo, é pré-requisito para Estrutura de Dados II, Programação II, ambas do quarto período, Otimização Linear e Sistemas Operacionais, ambas do quinto período.

Figura 2. Disciplinas do segundo período com alta retenção



Neste sentido, a Universidade Federal do Espírito Santo, por meio do programa Permanecer e Concluir, deseja ampliar o acesso, a permanência e a conclusão dos alunos nos cursos de graduação da universidade. Neste programa, serão envolvidos os colegiados de curso, coordenadores e docentes, os centros de ensino e a Prograd (Pró-reitora de Graduação da Ufes).

Este documento tem por objetivo apresentar o planejamento no âmbito do curso de Sistemas de Informação pertencente ao Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS), campus de Alegre-ES.

III Objetivos e metas

Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é reduzir o percentual de reprovação dos alunos, em especial nas disciplinas iniciais do curso, pois no geral, essas são as que mais promovem a retenção, visto que impedem a realização das disciplinas dos períodos seguintes.

Objetivos Específicos

- Diminuir a reprovação em disciplinas básicas do curso por meio do fortalecimento da formação dos alunos via ações de tutoria (PIAA).
- Apoiar a revisão das definições de pré-requisito das disciplinas por meio do Núcleo Docente Estudantil (NDE).

Metas

- A meta inicial estabelecida é de redução em 10% da reprovação para o ano de 2023. Pretende-se reavaliar essa meta ao final do semestre 2023-1, após uma análise dos resultados.

- O Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) está passando por revisão neste ano de 2023, desta forma, estabeleceu-se como meta realizar a revisão dos pré-requisitos das disciplinas neste ano.

IV Metodologia

Neste primeiro momento pretende-se identificar por meio de análise dos números do curso quais são as disciplinas que demandam uma oferta de tutoria para o fortalecimento da formação dos alunos. Em uma análise prévia, já pudemos mapear algumas, contudo, pretende-se realizar uma análise mais detalhada dessas informações.

Pretende-se também, após realizar a oferta das tutorias, acompanhar de perto a formação dos alunos e a atuação do tutor.

No que diz respeito aos pré-requisitos, ao realizar uma leitura prévia do PPC, percebe-se que é possível reduzir os pré-requisitos sem afetar a qualidade do curso. A redução nos pré-requisitos favorecerá a redução na retenção. Desta forma, pretende-se realizar juntamente com o NDE um estudo criterioso com o objetivo de reduzir o número de pré-requisitos, mas, sem causar impacto na qualidade da formação dos alunos.

V Resultados esperados

Espera-se que ao final do segundo semestre de 2023, tenhamos uma redução de pelo menos 10% (dez por cento) no número de reprovações nas disciplinas mais críticas e que, por consequência, essa redução possa contribuir gradativamente para a redução conjunta da retenção e da evasão. Espera-se também que, após revisar os pré-requisitos das disciplinas, que possamos começar a colher resultados na redução da retenção a partir do ano de 2024.

VI Recursos necessários

Neste primeiro ano os recursos serão limitados ao esforço humano para atender as demandas de tutoria e planejamento.

VII Plano de ação

2023-1						
Atividade	Responsável	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul

Levantamento das demandas de tutoria	Coordenador	X	X			
Seleção de tutores	Coordenador		X			
Execução das tutorias	Tutores			X	X	X
Acompanhamento das tutorias	Coordenador Professor responsável			X	X	X
Estudo dos pré-requisitos das disciplinas	Coordenador NDE			X	X	X

2023-2						
Atividade	Responsável	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento das demandas de tutoria	Coordenador	X	X			
Seleção de tutores	Coordenador		X			
Execução das tutorias	Tutores			X	X	X
Acompanhamento das tutorias	Coordenador Professor responsável			X	X	X
Estudo dos pré-requisitos das disciplinas	Coordenador NDE	X				
Revisão dos pré-requisitos das disciplinas	NDE		X	X	X	X

VIII Bibliografia

ARAÚJO, A. C. P. L. d.; MARIANO, F. Z.; OLIVEIRA, C. S. d. Determinantes acadêmicos da retenção no ensino superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Fundação CESGRANRIO, v. 29, n. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., 2021 29(113), p. 1045–1066, Out 2021. ISSN 0104-4036. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-403620210002902255>>.

LAMERS, J. M. d. S.; SANTOS, B. S. d.; TOASSI, R. F. C. Retenção e evasão no ensino superior público: Estudo de caso em um curso noturno de odontologia. **Educação em Revista**, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, v. 33, n. Educ. rev., 2017 33, p. e154730, 2017. ISSN 0102-4698. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698154730>>.

Silva Filho, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, Fundação Carlos Chagas, v. 37, n. Cad. Pesqui., 2007 37(132), p. 641–659, Set 2007. ISSN 0100-1574. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>>.

SILVA, R. R. d. C. M. d.; MAINIER, F. B.; PASSOS, F. B. A contribuição da disciplina de introdução à engenharia química no diagnóstico da evasão. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Fundação CESGRANRIO, v. 14, n. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., 2006 14(51), p. 261–277, Abr 2006. ISSN 0104-4036. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40362006000200008>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES. **Permanecer e Concluir**. Vitória, ES: UFES, 2022. 72 p.